

O Gato Bravo

Escola E. B. 2 de Figueiró dos Vinhos

Ano: XVI

n.º 46

Páscoa 2003

1 Gato

Editorial

Tempos de Mudança... ou talvez não!

Por esta altura, era já esperado que o desafio lançado no 1º período de selecção de um nome para o jornal do Agrupamento tivesse surtido efeito.

Mas tal não aconteceu. A participação foi pouco significativa e a solução foi adiar, aguardando por melhores ventos.

Também relativamente aos contributos para o jornal o panorama não foi o melhor, e as condicionantes do funcionamento do Clube de Jornalismo não permitiram aos seus elementos abordagens para além dos espaços em que funcionam.

Agora que mais um período termina, lancemos as raízes para que no final do ano lectivo possamos anunciar a vontade do Agrupamento relativamente ao seu Jornal Escolar.

C.J.

Sumário:

Notícias do Agrupamento:

Inauguração	1
Sala Teach.....	2
Valentine's Express.....	3
Jardim Infância- Bairrão....	4
Homenagem a M ^ª Alberta	
Menéres.....	5
Ensino Recorrente.....	7
Visita de estudo do 5º ano.....	8
Dia Mundial da Floresta.....	9
Desporto Escolar.....	10
Escrever é Aprender.....	11
Culinária.....	14
Curiosidades.....	16
Hora da diversão	17
Comemorar Abril	19
Informações.....	19



Inauguração da Nova Escola

No dia 06 de Janeiro, a Escola E.B.2 de Figueiro dos Vinhos, teve a presença do Sr. Ministro da educação com o objectivo de inaugurar as novas instalações da E.B.2.

Na inauguração das novas instalações ainda estiveram presentes todos os alunos, professores e auxiliares da E.B.2, alguns encarregados de educação, alunos e professores do 1º ciclo e da Pré, o Presidente da Câmara, os Bombeiros, a Filarmónica, escuteiros, professores da secundária, presidente da freguesia de Aguda.

Houve uma recepção com alguns petiscos, oferta da Câmara.

3º CICLO NA EB2 — SIM OU NÃO?

Tendo-se já pronunciado as várias instituições interessadas: Ministério da Educação, Câmara, Associação de Pais e Encarregados de Educação e Assembleia do Agrupamento de Escolas de Figueiro dos Vinhos, era importante ouvir também a opinião dos actuais alunos do 6º ano primeiros intervenientes nesta mudança.

O Clube de Jornalismo foi sondar a opinião de todos os alunos do 6º ano sobre a integração do 3º ciclo nesta Escola, e os resultados foram os seguintes:

SIM	NÃO	NÃO TENHO OPINIÃO
36	32	6

O argumento mais indicado pelos que responderam não, foi o facto de acharem que a Escola não tinha espaço nem tem salas suficientes para acolher o novo ciclo.

Já entre os que responderam sim, os argumentos mais apontados foram: "a escola agora está muito melhor" e "gosto mais desta escola".

O Clube de Jornalismo foi tentar saber junto do Conselho Executivo se a preocupação dos que responderam não é ou não legítima, e a resposta é a que a seguir se transcreve.

Para onde vai o 3.º Ciclo?

Como é do conhecimento geral, a Escola EB2 sofreu, recentemente, obras de remodelação/ampliação, tendo as novas instalações sido inauguradas pelo Sr. Ministro da Educação, no passado dia 6 de Janeiro.

À entrada desta Escola encontra-se uma placa com a inscrição "EB 2,3 de Figueiro dos Vinhos", em virtude desta ter sido dimensionada e equipada para o 3.º Ciclo.

Desde o início deste ano lectivo, o Conselho Executivo do Agrupamento tem vindo a diligenciar no sentido de reunir com a Direcção Regional de Educação do Centro e todos os parceiros educativos, incluindo o Conselho Executivo da Escola Secundária, de modo a definir a localização futura do 3.º Ciclo, numa tentativa de responder aos anseios dos Encarregados de Educação.

Paralelamente, a Câmara Municipal, a Associação de Pais e o Conselho Pedagógico deste Agrupamento fizeram chegar à Sr.ª Directora Regional de Educação do Centro as suas posições, referindo, todos eles, vantagens em juntar os 2.º e 3.º ciclos.

A mudança da política educativa definida pelo Governo prevê uma nova orgânica: o 1.º e 2.º Ciclos constituirão um bloco e o 3.º Ciclo e Secundário, outro.

Assim, é de lamentar o "timing" da conclusão das obras. Trêvessem elas sido concluídas um ano antes ... e o 3.º Ciclo junto do 2.º Ciclo seria já, possivelmente, uma realidade.

O recentemente constituído Conselho Municipal de Educação tem como competência a elaboração da Carta Educativa, pelo que terão uma palavra a dizer sobre este assunto.

Só então se saberá para onde vai o 3.º Ciclo! ...

A nossa Escola

A Sala TEACH

O Clube de Jornalismo foi entrevistar a educadora Lurdes Esquina, que desde há vários anos trabalha na sala TEACCH com alunos que apresentam necessidades educativas especiais.

Clube de Jornalismo: O que é a sala TEACCH?

Lurdes Esquina: É uma sala que tem um modelo de ensino estruturado e adequado às necessidades e capacidades dos alunos com perturbações do espectro do autismo.

C. J.: O que significa Teacch?

L. E.: É um modelo de ensino. Não há tradução.

C. J.: Quem a frequenta?

L. E.: Neste momento, a frequentá-la estão 3 alunos, 2 do 6º A e um do 5º C António Pedro, Diana Marisa e Jaime André.

C. J.: Como é que se trabalha?

L. E.: Com espaços divididos. Existem espaços divididos para diversificar os trabalhos.

C. J.: E com que materiais?

L. E.: Materiais adequados às actividades que se ensinam, adquiridos nas lojas e outros são produzidos pelos professores.

C. J.: Há quantos anos existe?

L. E.: Existe há cinco ou mais.

C. J.: A professora gosta de trabalhar nesta sala?

L. E.: Sim, adoro, porque ajuda-me a contribuir para minimizar as dificuldades destes jovens e a integrá-los, quanto possível na sociedade.

C. J.: E o que gosta mais?

L. E.: Gosto de tudo, mas adoro desenvolver os trabalhos de grupo.

C. J.: E quais são as dificuldades que os alunos têm?

L. E.: A socialização com as outras pessoas.

C. J.: Quantas pessoas trabalham com estes alunos?

L. E.: Três adultos: uma professora que está de manhã, uma tarefeira que está durante o dia e uma educadora durante a tarde.

Concurso Jornal escolar

Encontra-se aberto concurso para atribuição de nome e logotipo ao Jornal Escolar do Agrupamento.

Podem concorrer alunos, funcionários e professores individualmente ou em grupo.

Um júri formado por representantes dos vários níveis de ensino seleccionará o que considerar melhor.

Caso as propostas apresentadas não sejam inovadoras cabe ao júri optar por manter ou não o nome actual do jornal "O Gato Bravo".

Ao(s) vencedor(es) será atribuído um prémio: um jogo em CD Rom.

CJ

No
**Valentine's
Express**



pelo seu professor

passado mês de Fevereiro comemorou-se o Dia de S. Valentim na Escola. Foi uma actividade do grupo de Inglês e dinamizada pela turma do 6ºE e de Língua Inglesa, Nuno Boavida.

Os professores de Inglês falaram aos alunos do que era o Dia de S. Valentim e de como se comemorava: enviando cartões, anónimos, para pessoas de quem gostamos. O divertido é também descobrir quem nos enviou cada cartão.

Durante os dias 10 a 13 de Fevereiro, estiveram na Biblioteca da Escola três marcos de correio do "Valentine's Express": um para alunos de 5º ano, outro para os alunos de 6º ano e um outro para professores e funcionários, pois nesta actividade podiam e deviam participar todos!

Houve também um regulamento afixado em vários locais da Escola. Os alunos podiam participar com quantos cartões quisessem, desde que não escrevessem coisas que pudessem ferir a susceptibilidade de quem os ia receber, pois estes iriam ser lidos para se ter a certeza que ninguém se tinha "enganado"

Durante a manhã do dia 14 de Fevereiro (Dia de S. Valentim), a turma do 6ºE foi a distribuir os cartões, estando devidamente identificados com o logotipo do "Valentine's Express".

Os resultados foram:

Total de cartões recolhidos: 212				
Excluídos	Alunos: 156 – 73%		Professores	Funcionários
	rapazes	raparigas		
8 cartões - 4%	68 cartões - 32%	88 cartões - 41%	32 cartões - 15%	18 cartões - 8%

ALUNOS: 156 cartões							
5º ano			6º ano				
73 cartões - 47%			83 cartões - 53%				
A	B	C	A	B	C	D	E
5 cartões	33 cartões	34 cartões	7 cartões	15 cartões	6 cartões	10 cartões	46 cartões
7%	45,5%	47,5%	8%	18%	7%	12%	55%

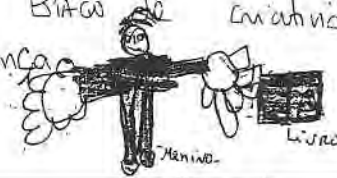
Jardim de Infância – Bairrão – E.P.E.I.
 Actividades do 2º Período

O novo João Jacobo "as contos... autônomas"
 ... a longa

A Magia dos contos aliada ao universo maravilhoso das narrativas, atiram crianças e adultos, um momento de reflexão em torno desta matéria, e a descoberta do conto nas suas diferentes vertentes ou versões orais ou escritas são a minha intenção para uma audiência diferente da harmonia e do futuro.

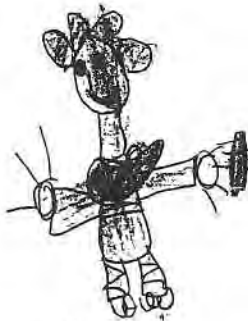
Literatura Infantil

colando a Magia das histórias, narrativas / LINGUA-LENGAS / TRAVA-LINGUAS / ADIVINHAS / POESIAS; FAZEM UMA ENTREGA das diferentes formas literárias, dando um espaço de criatividade à criança.



Carnaval

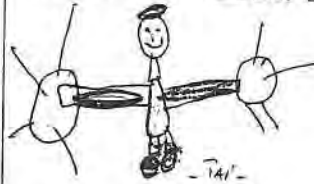
A Educação Pré-escolar (notadamente através do Grupo de Educadoras a trabalhar no Conselho, elaborou o tema "O Carnaval" tendo como base a "História da Linguagem".



- Romano -

O dia da Sai

"Eu sou Geóvenino do tamanho de um Bolso
 TIRAR O SAI NO BOLSO E a mamã no coração
 UM dia o Bolso notem-se e o Sai caiu ao chão
 Peguei no Sai e meti-o no coração!"



- Sai -

Homenagem a Maria Alberta Menéres



No dia vinte e quatro de Fevereiro de 2003, a Escola E.B.2 de Figueiró dos Vinhos recebeu a visita da Dr.^a Maria Alberta Menéres e preparou-lhe uma pequena recepção para a homenagear.

Esta homenagem incluiu a leitura de diversas biografias e de poemas dela, e também se realizou uma dramatização Musical da Lengalenga do Vento preparada pelo Clube Conto Contigo e pelo Clube de Musica.

O Clube de Jornalismo, também, teve uma participação activa nesta

homenagem. Este preparou e realizou uma entrevista com o objectivo de a expor no Jornal Gato Bravo para toda a sociedade Escolar o possa ler.

Para finalizar a homenagem a esta escritora a nossa Escola ofereceu um lindíssimo ramo de flores e um bolo. A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos também homenageou a Dr.^a Maria Alberta Menéres com um lindíssimo ramo de flores.

CJ

Biografia de Maria Alberta Menéres

Maria Alberta Menéres nasceu em 1930, em Vila Nova de Gaia.

Licenciada em Ciências Histórico - Filosóficas, é Professora do Ensino Técnico, Preparatório e Secundário (1965-1973), tradutora, tem vasta colaboração em jornais e revistas literárias. Dirigiu o Departamento de Programas Infantis e Juvenis da Radiotelevisão Portuguesa (1975-1986).

A par da sua actividade poética, desenvolve um importante trabalho pedagógico no âmbito da educação literária infantil e publicou vários livros para a infância e juventude incluindo poesia, contos, teatro, novelas e adaptação de clássicos.

Actualmente, trabalha na Provedoria de Justiça, onde tem uma linha directa de atendimento às crianças.

CJ
(apoio das turmas da EB2)

*Entrevista à Dr.^a Maria Alberta
Menêres*

Pergunta: Ser escritora era um sonho de criança, ou foi um sonho adquirido mais tarde?

Resposta: Começou por ser um sonho que eu tive aos nove anos por amor à palavra.

Pergunta: Desde que idade é que começou a escrever?

Resposta: Comecei a escrever com nove anos e nunca mais parei.

Pergunta: A que idades é que as suas obras são destinadas?

Resposta: As minhas obras, normalmente, são destinadas ao 3º ciclo. Porque foi professora de português no 3º ciclo e adorei.

Pergunta: Existe alguma obra sua que a tenha marcado pessoalmente?

Resposta: Todas. Eu só publico as obras que gosto. Tenho duas obras fechadas dentro de uma gaveta, as quais não publico porque não gosto delas.

Pergunta: Em 1981 recebeu o prémio da Literatura Infantil. Como se sentiu?

Resposta: Uma pessoa sente-se sempre bem em receber um prémio, mas nunca estou à espera de receber um prémio porque adoro escrever.

Pergunta: Quem é a sua musa inspiradora?

Resposta: A minha musa é a cadeira. Porque, temos que nos sentar para escrever qualquer coisa, ou seja temos que ter vontade para escrever sobre o que quer que seja.

Pergunta: Desenvolve outra actividade além de ser escritora?

Resposta: Sim, desenvolvi até à minha reforma, fui professora de Português no 3º ciclo. Neste momento dedico-me a escrever e a actividades relacionadas com a escrita,...

Pergunta: Com uma vida tão ocupada, será que tem tempo para si?

Resposta: Sim. Adoro ler, escrever e estar com a família e amigos.

CJ

"A passear também se aprende"

No dia oito de Março, alunos e professores dos 1º e 2º ciclo do Ensino Recorrente, realizaram uma visita de estudo à Conímbriga e ao Rabaçal. A visita tinha como objectivo verificar, no local, alguns aspectos da Romanização.

Chegados a Conímbriga, dirigimo-nos ao Museu, onde começamos por ver um diaporama sobre as ruínas, o que se tornou muito útil para melhor compreendermos o que iríamos ver a seguir.

Dirigimo-nos depois para o Museu. Aí ficámos a compreender melhor como viviam os Romanos na cidade de Conímbriga, as suas actividades (olaria, carpintaria, tecelagem, ferraria, construção da moeda e língua). Noutra sala vimos a reconstituição do Fórum, mosaicos, pedras com inscrições em Latim e numeração romana e ainda algumas estatuetas.

Terminada a visita ao Museu, o guia levou-nos para as ruínas, despertou-nos a atenção a construção das casas mais ricas: grandes com um átrio exterior ajardinado dava ligação às diferentes divisões da casa.

O chão era decorado com mosaicos de várias cores e desenhos e as paredes ainda apresentavam restos de pinturas (frescos).

Uma destas casas até termas privadas tinha!...

Em contraste havia também as casas da população mais pobre: pequenas, com poucas divisões, onde viviam várias famílias.

Ficámos admirados com as técnicas de canalização de água, já usavam manilhas de barro e tubos de chumbo e, também, já tinham esgotos. Era quase uma hora da tarde, a "barriga dava horas" e resolvemos apanhar forças, dando volta aos farnéis.

Às 14.30 horas, porque somos pontuais!... chegamos à vila do Rabaçal. Dirigimo-nos ao Museu, onde uma guia, muito simpática, nos esperava. Observámos outros vestígios da Romanização (mosaicos, peças de cerâmica, pedras com inscrições, moedas, etc.) Fomos depois às ruínas da Vila Romana, mas aí, infelizmente, pouco vimos.

Os mosaicos estavam cobertos por areia para os proteger das condições atmosféricas.

Por fim comprámos um dos queijos famosos do Rabaçal e regressámos à Aldeia de Ana de Avis e a Figueiró, bem dispostos e com mais alguns conhecimentos.



Visita de estudo do 5º Ano

No âmbito do estudo dos materiais terrestres, Água, Ar e Rochas, as turmas do 5º ano deslocaram-se à Barragem do Cabril e à Fábrica da Leca no passado dia 18 de Fevereiro.



A visita previa também uma ida à Central Eólica de Oleiros, mas por falta de tempo não pôde ser concretizada.

Na Barragem do Cabril os alunos puderam tomar conhecimento da importância da água como energia renovável na produção de energia eléctrica e na Fábrica da Leca puderam observar como a partir da argila se obtém um material isolante utilizado na construção civil.

Jogo do 24

Deslocaram-se a Leiria do passado dia 25 de Março, os alunos representantes do 2º ciclo ao Jogo do 24.

Este jogo pretende desenvolver nos alunos a rapidez do cálculo mental.

Embora este ano nenhum dos nossos representantes tenha passado à terceira volta, esta foi uma experiência inesquecível que gostariam de voltar a repetir.

Da esquerda para a direita, eis os nossos representantes: Rui Teixeira, Íris Lopes, Raquel Silva e António David.

Para eles os nossos PARABÉNS.



Campanha "Escola Florida"

Na última reunião do Conselho Eco-Escola, depois de realizada a Auditoria Ambiental, foi sugerido que devíamos fazer algo para tornar a nossa escola mais bonita, mais verde...

Então, deitámos mãos à obra. Fizemos cartazes de sensibilização para a recolha de plantas com raiz.

Assim, no dia 12 de Março, juntamente com os nossos professores de Área de Projecto, plantámos essas flores em canteiros na escola.

Aproveitamos para deixar um recado a todos os nossos colegas:

Para as plantas preservar, não as devemos estragar!

Para a Escola ser florida, às flores temos que dar vida.

6ª



DIA MUNDIAL DA FLORESTA

O Departamento de Ciências Exactas e da Natureza promoveu na escola uma FEIRA VERDE, com a finalidade de angariar fundos que permitam à escola melhorar os seus espaços verdes.

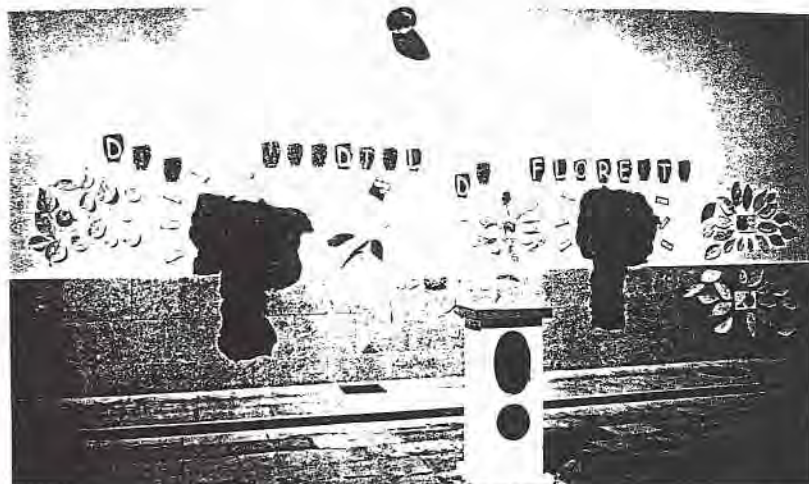
Os Encarregados de Educação colaboraram enviando produtos hortícolas que depois foram vendidos, tendo-se angariado cerca de € 60.

Os alunos participaram com muito entusiasmo, tendo-se responsabilizado pela venda de 18 a 21 de Março.

No dia 21 os alunos puderam reflectir sobre a importância da comemoração deste dia e escrever as suas mensagens pessoais, que foram afixadas numa das paredes da escola.

Foi uma semana muito participada, que revelou o empenho dos nossos alunos.

Departamento de Ciências



O Desporto Escolar

Na nossa Escola existe um grupo/equipa de Desporto Escolar de Desportos Gímnicos. O grupo existente na Escola prende-se com a Ginástica Artística. Porém existem outros, como a Ginástica Acrobática, Ginástica de Grupo e Trampolins.

O nosso grupo é composto por cerca de 15 atletas, todos rapazes à excepção da uma rapariga, já frequentaram mais, só por diversos motivos no momento existe apenas uma rapariga, ao contrário do que deparamos nos grupos das outras escolas do distrito.

Os treinos realizam-se às segundas das 12h às 12h45m, às quartas das 16h às 17h35m e às quintas das 17h às 17h45m no pavilhão da Escola.

As inscrições estão permanentemente abertas a todos os alunos que queiram fazer parte do grupo, basta apenas dirigires-te ao professor Nuno Silva (Educação Física) para efectuares a tua inscrição.

Agora, que temos um pavilhão novo, apetrechado de diversos materiais de Ginástica Artística de grande qualidade, não é de desperdiçar a oportunidade de aprenderes a realizar exercícios/elementos gímnicos diferentes, mais complexos e técnicos que os realizados nas aulas normais de Educação Física.

Não é só isto que o Desporto Escolar (DE) oferece, pois terás a

oportunidade de contactar e conhecer outros alunos e outras escolas, dado que esporadicamente existem concentrações organizadas pelo Gabinete de Desporto Escolar do CAE Leiria ou mesmo pelas escolas que têm esta modalidade.

Nestas concentrações os atletas executam as sequências gímnicas de solo (colchão), saltos (plinto ou boque), e aparelho (barra fixa e/ou trave olímpica) delineadas pelos responsáveis do Gabinete DE.

No dia 26 de Março foi a vez da nossa Escola organizar uma concentração. Recebemos cerca de 40 alunos do Instituto D. João V - Louriçal e do Colégio de Monte Redondo. Foi bastante divertido!!! Pois para além de convivermos/conhecermos outros alunos e partilharmos a nossa Escola com eles, vimos nos escalões mais velhos a execução de exercícios bastante complexos e belos!?

No dia 2 de Abril foi a Concentração Final no Louriçal. Esta foi a contar para os Campeonatos Regionais, assim, os atletas 1º classificados em cada disciplina serão apurados.

Como vês, existe um sem número de razões para fazeres parte deste grupo, se não for este ano lectivo será com certeza para o próximo. O Desporto Escolar é

FIXE!!!



Desporto Escolar



Escrever é aprender

Os nossos nomes a rimar

A Rita é catita.
O Carlos tem calos.
A Diana gosta de banana.
O Bruno é amigo do Nuno.
A Cátia gosta da sua Pátria.
O Cláudio tem gáudio.
A Lúcia nunca foi à Rússia.
A Joana tem uma pestana.
A Sara não pára.
O Bernardo apanhou o cardo.
O Filipe anda no jipe.
O Daniel viu o coronel.
A Carolina compra gasolina.
A Clara viu uma arara.
O José gosta de café.
A Isabel pinta com um pincel.

Texto colectivo - 2º Ano
EB1 de Figueiró dos Vinhos - Edifício nº1

Acróstico

Flores lindas e coloridas que
nos dão perfume.
Lagartos e lagartixas bonitas
nós podemos ver.
Oh! Que bom que é ouvir os
passarinhos a cantar.
Respeitar a floresta é o nosso
dever.
É bonito ver as árvores a
crescer e as florzinhas a nascer.
Semear e não cortar é o que
devemos cultivar.
Tratar da Natureza é o que
devemos fazer.
Amar a Natureza é um dever,
para o Futuro melhor ser.

Texto Colectivo - 2º Ano
Eb1 de Figueiró dos Vinhos - Edifício nº 1

A propósito de Natureza...

Não destruas a Natureza, pois ela faz
toda a beleza.
Se madeira queres poupar, poucas
árvores vais ter de cortar.
Se menos árvores queres cortar, tens
de o papel poupar.
Não estragues papel. Evita a
destruição da Natureza.
Se a floresta queres poupar, a
Natureza não podes sujar!
Se poderoso queres ficar, menos
papel terás de estragar!
Se da água queres cuidar, mais terás
de poupar!
Árvores maiores, vidas melhores!
O papel poupar para as árvores e
população ajudar.
O papel reduzir: os passos do
ambiente e saúde seguir.
O papel poupar, para nós próprios
ajudar!
Árvores maiores, vidas melhores!
Para árvores poupar, papel debes
reutilizar!

6º A e 6º B

As árvores falam

As árvores falam? Pois falam
mas não à nossa maneira,
à maneira da Natureza
é uma simples brincadeira.

Debaixo dos nossos pés
as raízes das árvores estão
o que pensarão de nós?
O que de nós pensarão?

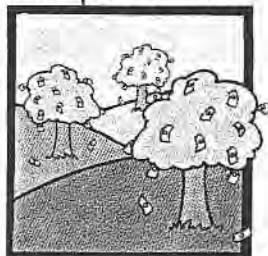
As árvores cantam nos bosques
choram no meio da rua
tremem de frio e de medo
no Outono, a floresta fica nua.

Riem na terra ao sol,
nas florestas antigas se esquecem.
Umam morrem de depressa
e nem mais tarde regressam.

Brilham quando a chuva cai.
Vestem-se de musgo verde,
em floresta velha ou em bosque
que saiba matar a sede.

Foi de duas árvores duras
que um ramo rebentou:
um germinou em flor,
a outra para a terra voltou.

As árvores falam? Pois falam.
Só as entende quem quer,
que todas as folhas têm
uma coisa para dizer.



José Mendes
Rui Simões
6º B

As palavras falam?

As palavras falam? Pois falam
mas não à nossa maneira,
que todas as coisas sabem
uma história que não calam.

Debaixo da nossa língua
ou dentro da nossa mente
o que pensarão de nós?
O que de nós pensarão?

As palavras cantam nos livros
choram no meio das folhas
tremem de frio e de medo
quando a noite é fria e escura.

Riem quando saem da boca,
dentro de nós se esquecem.
Umam partem como as aves
e nem mais tarde regressam.

Brilham quando a tinta cai.
Vestem-se de cores coloridas
em folhas brancas ou livros
que saibam explicar a vida.

Foi de duas palavras rígidas
que a briga rebentou:
uma germinou em riso
a outra, nos pensamentos voou.

As palavras falam? Pois falam
só as entende quem quer,
que todas as coisas têm
uma coisa para dizer.



Ana Margarida
Paula Freire
Rafaela
6º A

*Olimpíadas da Leitura – texto vencedor da fase escola
("Os Heróis do 6º F" – de António Mota)*

25

"A Vida dá muitas voltas"

Foi num dia quente. O ar cheirava a Verão. O som dos passarinhos acompanhava a minha mãe, no vestido maravilhoso que a Candidinha, depois de pôr e tirar alfinetes, lá conseguiu acabar. O Amadeu, no seu fatinho ligeiramente apertadinho na barriga, estava radiante. Até parecia que a cara bolachuda ficava ainda mais coradinha (se é que isso era possível) devido à felicidade que sentia. – Pensava eu, sabendo que a minha mãe tinha passado os últimos dias em grande euforia.

A D. Candidinha conseguiu fazer-me o vestido que tínhamos escolhido na revista de moda: o meu primeiro vestido feito por medida, sem ser comprado na feira. Eu sentia-me nas nuvens com o meu vestido azul-bebé, que parecia saído de um conto de fadas.

O almoço, no Restaurante de Santa Marinha, correu lindamente. Todos estavam felizes com a felicidade dos noivos.

Os primeiros tempos em casa do Amadeu foram estranhos. A minha mãe até parecia que nunca tinha tido outra casa, mas eu sentia saudades da nossa casinha inacabada e do lugar da Barroca.

Mas, pouco a pouco, a casa do Amadeu foi perdendo aquele cheiro a bafio e tornara-se mais agradável, mais acolhedora.

O Verão ia passando lentamente e o Fofinho, já crescido e montes de traquinas, tornara-se a minha melhor companhia.

A minha mãe ajudava a tratar dos leitõezinhos, o que fazia com muito gosto.

Já perto do início do novo ano lectivo, (eu até já tinha os livros), a minha mãe veio ter comigo para conversarmos:

- Manuela, tenho uma coisa muito importante para te contar.
- Conta, mãe.

Mas antes de ela me contar havia algo em mim que me dizia que toda aquela felicidade e brilho nos olhos da minha mãe tinham um significado muito grande.

- Filha, eu e o Amadeu queríamos que tu fosses a primeira a saber da grande novidade: tu vais ter um irmão.

Fiquei feliz pela minha mãe e por mim também. Ela estava linda. Tinha começado a viver novamente, depois de durante anos ter sofrido pegada à memória de meu pai.

Como a minha mãe sempre disse: "a vida dá muitas voltas". E a nossa tinha dado uma volta alucinante.

Culinária

Receitas Tradicionais da Páscoa:



Bolo da Páscoa

Ingredientes:

5 ovos; 250g de açúcar; 150g de manteiga, 150g de farinha com fermento; 20g de **chocolate em pó pantagrue**; manteiga e pão ralado q. b.

Cobertura

3 dl de chantilly; raspas de chocolate q. b.; cacau em pó e amêndoas q. b.

- 1- Parta os ovos e separe as gemas das claras. Bata o açúcar com as gemas até obter um creme esbranquiçado. Derreta a manteiga e adicione-a em fio, mexendo sempre.
- 2- Misture a farinha com o **chocolate em pó pantagrue** e junte ao preparado anterior. Bata as claras em castelo e envolva-as também.
- 3- Unte uma forma de chaminé com manteiga e polvilhe com pão ralado. Verta o preparado e leve ao forno, a 170° C, por cerca de 45 minutos.
- 4- Desenforme ainda morno e deixe arrefecer sobre um prato. Barre com o chantilly e cubra com as raspas de chocolate. Polvilhe com cacau em pó e decore com amêndoas.

Sugestão:

Misture o cacau em pó com o chantilly e barre toda a superfície do bolo.

Folar com tranças e ovos

Ingredientes:

15g de fermento de padeiro; 1,5 dl de leite morno; 400g de farinha; 1 colher (de café) de sal; 100g de açúcar; 2 ovos; 75g de manteiga amolecida; 2 ovos cozidos; 1 ovo para pincelar; açúcar q.b.

Preparação

- 1- Dissolva o fermento no leite morno, junte -lhe 3 colheres das de sopa de farinha, envolva e deixe levedar.
- 2- Num recipiente misture a farinha com o sal e o açúcar, adicione os ovos e, a pouco e pouco, a manteiga. Acrescente a mistura de fermento, amasse muito bem e deixe levedar em local morno durante cerca de 20 minutos.
- 3- Separe cerca de $\frac{1}{4}$ da massa e molde uma mola. Faça 2 cavidades ao centro, colocando aí os ovos já cozidos. Com a massa que reservou faça uma trança. Corte-a ao meio e aplique cruzada, de modo a prender os ovos. Prenda as tranças de baixo do folar e deixe levedar por aproximadamente 40 minutos, dependendo de temperatura do local. Aqueça o forno a 175° C.
- 4- Pincele o folar com ovo, polvilhe com açúcar e leve a cozer por cerca de 20 minutos.

Carré de Borrego com ervas finas

Ingredientes:

1 carré de borrego; 40gramas de azeitonas pretas, descaroadas; 1 ramo de ervas (salsa, tomilho, estragão e sálvia); 100gramas de pão fresco, moído; 4 dentes de alho; 1 colher (sopa) de mostarda; 100g de manteiga; sal e pimenta q.b.

- 1- Pique as azeitonas descaroadas e as ervas e, numa tigela, junte-lhes o pão moído, os dentes de alho, picados, a mostarda e a manteiga; tempere com sal e pimenta e misture muito bem.
- 2- Barre a sela de borrego com esta mistura e, depois, coloque-a numa assadeira.
- 3- Leve a assar, durante 35 minutos, em forno a 240 graus.
- 4- Para acompanhamento do borrego assado, sugerimos o bolo de batata e rosmaninho. Se preferir, sirva-o com batatinhas, igualmente assadas, e legumes cozidos. A decoração é a gosto.



Bolo de Batata e Rosmaninho

Ingredientes:

1kg de batatas; 50g de manteiga; sal e pimenta q.b.; 1 cebola média picada; 1 colher (chá) de rosmaninho picado

- 1- Descasque as batatas, corte-as em rodelas de 2 mm de espessura e lave-as em água fria.
- 2- Leve ao lume uma frigideira com 30g de manteiga, junte-lhe as rodelas de batata, escorridas, e deixe-as cozinhar durante 5 minutos, mexendo de vez em quando.
- 3- Tempere com sal e pimenta, junte a cebola e o rosmaninho, picados, e deixe arrefecer.
- 4- Barre com a restante manteiga uma forma anti-aderente, deite-lhe dentro o preparado de batatas e leve ao forno a 210 graus, durante 25 minutos.
- 5- Desenforme depois e sirva como acompanhamento do carré de borrego com ervas finas ou de carnes assadas ou grelhadas.

Curiosidades

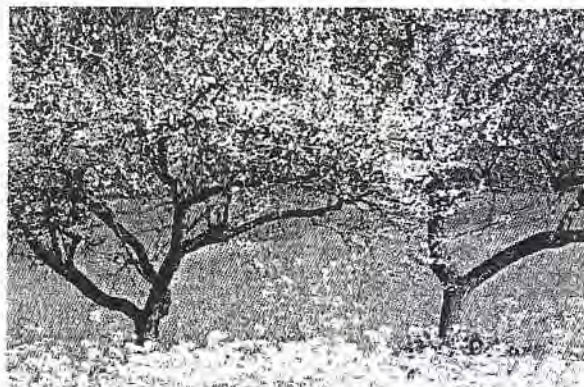
Amêndoa



Sabias que a semente do fruto da amendoeira, é uma espécie tipicamente mediterrânica. A árvore que germina a amêndoa é conhecida desde a Antiguidade. Cresce de três a seis metros de altura, possui folhas finas e flores delicadas, brancas e cor-de-rosa. Em Portugal, pode encontrar-se sobretudo no Algarve e em Trás-os-Montes, cultivando-se três variedades de amendoeira que florescem durante o mês de Janeiro, o que dá um toque de "neve" aos campos. Essas variedades são: a ósea ou amêndoa-durázia, com caroço duro; a fragilis ou amêndoa molar, de caroço macio e fácil de quebrar e a fragilina ou amêndoa-de-coco, com o caroço ainda mais frágil.

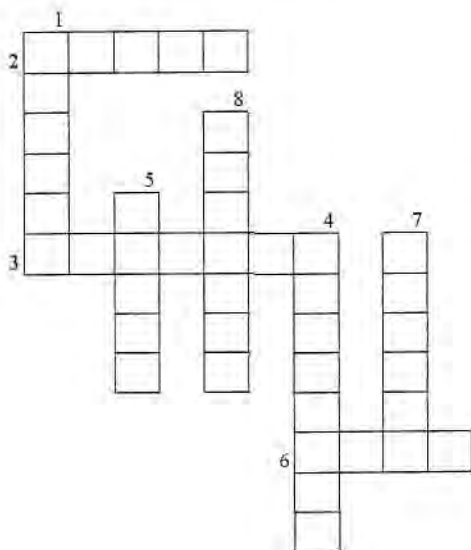
A lenda das amendoeiras em flor

Conta uma história antiga, da altura do reinado do Mouros, que um Rei bastante novo, mas muito destemido conheceu um dia, entre os prisioneiros de uma terrível batalha da qual saiu vencedor, uma linda princesa, de nome Gilda. Este ficou tão encantado com a sua beleza que decidiu libertá-la de qualquer obrigação para com ele. A princesa desejava retornar à sua terra, mas o rei estava apaixonado e pretendia pedi-la em casamento. Este sentimento era mútuo e realizou-se então o matrimónio, cuja festa durou vários dias e noites. Foi precisamente no último dia que o rei notou a ausência de Gilda. Estava doente, quase morta, estirada no leito e com os olhos inundados de lágrimas. Um velho sábio, prisioneiro, informou o rei que a princesa estava assim tão doente, porque tinha saudades da neve do seu país distante e que conhecia o remédio para tal nostalgia. O rei ordenou ao velho que fosse buscá-lo, ao que ele respondeu que bastava plantar em todo o reino e especialmente diante do palácio, muitas amendoeiras. Quando elas florisser, as suas flores brancas dariam a ideia da neve aos olhos saudosos da princesa e ela curar-se-ia. Assim aconteceu. Gilda ganhou forças quando viu as amendoeiras em flor, pois lembrava-lhe a neve da sua terra. Diz ainda a lenda, que todos os anos a rainha e o rei esperavam ansiosamente pelo maravilhoso espectáculo das amendoeiras em flor que substituíam a neve das terras nórdicas.



Ahora da diversão

Palavras Cruzadas sobre a Páscoa.



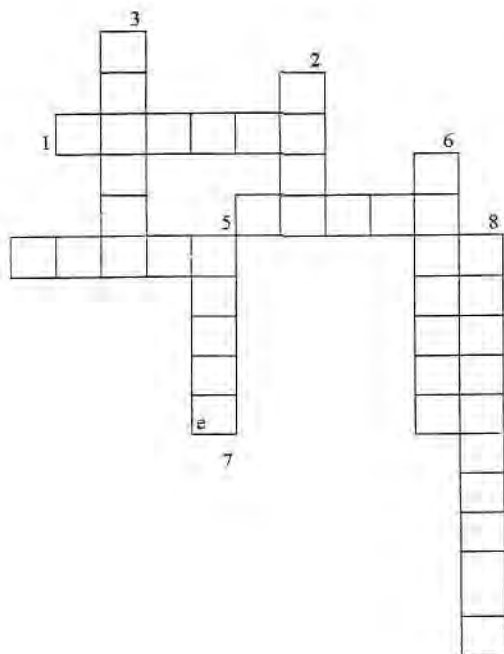
Verticais:

- 1- Festa da Ressurreição de Jesus.
- 4- É tradição comer na Páscoa...
- 5- Quem foi ressuscitado?
- 7- Animal representativo da Páscoa.
- 8- Receita tradicional que dantes se fazia muito.

Horizontais:

- 2- Símbolo da paz.
- 3- Na Páscoa sente-se uma grande...
- 6- Na Páscoa sente-se uma grande...

Palavras Cruzadas sobre Cidades Portuguesas.



Horizontais

- 1- Capital de Portugal.
- 2- As pessoas são Bracarenses.
- 5- Cidade onde se situa o estádio do Boavista.
- 7- Distrito da região do Sul que está por cima do distrito de Beja.
- 8- Uma cidade cujo o nome inclui o sinónimo de contente.

Verticais:

- 2- Último distrito do Sul.
- 3- Onde há um pinhal construído por D. Dinis.
- 6- Cidade onde há uma universidade mais perto.

Sopa de Letras: Páscoa.

F	J	E	S	U	S	G	L	A	Z	O	S	C	A	B	R	I	T	O	N	L
M	O	P	B	C	H	A	I	B	E	A	M	B	G	B	M	L	S	R	O	F
N	M	I	A	U	U	F	H	A	M	U	A	C	H	R	A	T	O	E	P	T
A	O	P	O	M	B	O	P	A	P	A	D	R	I	N	H	O	D	J	E	E
M	Q	U	H	C	O	L	L	A	Á	T	R	T	P	L	A	U	I	I	M	M
Ê	S	A	I	H	F	A	D	O	S	O	I	C	U	E	E	D	C	Z	X	N
N	U	N	R	I	E	R	E	U	C	C	N	H	T	P	L	O	A	A	A	B
D	A	A	A	E	T	L	T	A	O	A	H	O	U	E	Q	L	M	B	S	C
O	X	A	N	V	S	I	U	R	A	R	A	C	Z	U	U	O	I	E	Q	O
A	A	B	U	P	I	S	X	A	I	R	N	O	X	S	A	E	N	L	P	E
S	B	I	N	Q	R	N	U	C	C	O	U	L	A	E	R	R	E	É	A	L
I	D	F	A	C	S	A	Z	R	H	E	N	A	N	S	E	T	S	M	O	H
A	E	A	O	L	A	A	M	A	R	F	I	T	O	I	S	U	G	N	I	O
C	G	B	L	C	E	L	N	D	I	E	I	E	D	A	M	C	A	E	E	D
F	A	O	H	D	F	G	H	A	C	E	I	F	A	S	A	A	S	A	D	O
A	N	L	N	A	S	S	R	A	A	B	G	Ç	L	E	O	S	S	R	Z	B
F	É	R	I	A	S	I	H	I	C	M	J	H	Ã	V	O	S	G	L	D	C
A	D	E	P	H	I	Z	O	G	A	F	M	N	Q	O	V	O	S	A	À	B

- Jesus
- Cabrito
- Pombo
- Padrinho
- Férias
- Ovos
- Alegria
- Folar
- Páscoa
- Madrinha
- Chocolate
- Quaresma
- Belém
- Coelho

Criptograma

Ordena as palavras e responde à pergunta com a chave obtida.

A A M I R D H N

--	--	--	--	--	--	--	--

2

O H N A D P R I

--	--	--	--	--	--	--	--

V O O S

--	--	--	--

6

G I L R G A

--	--	--	--	--	--	--	--

5

E H L O C O

--	--	--	--	--	--

4

O O P B M

--	--	--	--	--

1

M S A N D E O A

--	--	--	--	--	--	--	--

3

R A O L F

--	--	--	--	--

Adivinha a palavra passe?

Resposta:

1	2	3	4	5	6

Horóscopo para o mês de Abril



É um período fantástico para si – uma altura em que pode viajar e divulgar as suas ideias para os quatro ventos. As pessoas sentem vontade de ouvi-lo e dar atenção às suas ideias. É fantástico ser Leão nesta altura!



As três primeiras semanas de Abril são dinâmicas e criativas e há muito para dizer se quiser avançar para a ribalta, especialmente se quiser promover as suas ideias e os seus projectos.



Este é um mês de grande poder para si. A vitória apresenta-se aos mais corajosos e parece que você consegue combinar uma grande energia e entusiasmo com um grande sentido de visão para alcançar os seus objectivos.



É um mês forte para si e, depois de um longo período em que teve que consolidar os seus recursos, pode agora avançar rumo aos seus objectivos, com poucos obstáculos pelo caminho.



No final do último mês, o seu regente, Vénus, saiu do sociável Aquário (dando especial ênfase aos seus objectivos e carreira) e entrou em Peixes. Esta nova influência, tem vindo a proporcionar-lhe uma vivência mais suave.



Abril começa como Março terminou – é um período de sucesso e muito dinâmico em que consegue alargar o seu leque de contactos, avançar com diálogos frutuozos e com projectos em grupo.



Virgem Abril começa como Março terminou: com oportunidades excitantes se tiver preparado para correr riscos. Se estiver interessado em aprofundar relações sentimentais, pode ver que se apresentam novas perspectivas criativas e espirituais. É simplesmente uma excelente altura para dar expressão às profundezas da alma.



Este mês irá descobrir o quanto a vida pode ser fascinante e imprevisível. Para os Balanças que gostam de desafios experimentais – especialmente na área do trabalho – novas pessoas e circunstâncias irão trazer situações fora do comum à sua vida diária.



É um período de muito trabalho, e também de criatividade, durante o qual poderá demonstrar o seu empenho e melhorar as suas aptidões e a sua capacidade de comunicação, num progresso lento mais bem cimentado. É a altura ideal para expandir as suas ideias e para avançar com as suas ambições.



O mês começa com mudanças bruscas, talvez mesmo com um choque, no que diz respeito à gestão dos seus recursos ou da sua situação financeira.



O mês começa com algo que não estava à espera e que irá trazer bastante ânimo à sua vida pessoal. Mudanças demasiado grandes para que possa abarcar irão dar-se à sua volta e você será engolido pela onda. É tudo novo, imprevisto, mas por certo muito excitante.



É um período fantástico para si – uma altura em que pode viajar e divulgar as suas ideias para os quatro ventos. Na verdade, as ideias criativas parecem não ter fim, a sua confiança está no auge e sente-se repleto de iniciativa e de dinamismo. As pessoas sentem vontade de ouvi-lo e dar atenção às suas ideias. É fantástico ser Leão nesta altura!

COMEMORAR ABRIL

Abril, o mês dos cravos e da revolução, que devolveu a liberdade a Portugal em 1974, foi vivido pelos alunos do 6º ano em grande actividade, na preparação da festa que vão apresentar no último dia de aulas do período – dia 10 de Abril.

A proposta foi das professoras de História, mas outros também se dispuseram a colaborar, envolvendo as disciplinas de Língua Portuguesa, Educação Musical, Educação Visual e Tecnológica e Estudo Acompanhado.

A cada turma foi distribuído um tema para trabalharem, com o objectivo de produzir uma exposição e uma tarde de animação. Assim, depois do trabalho de investigação que agitou o Centro de Recursos, cada turma produziu dramatizações e cartazes, com os quais aprenderam, e pretendem comunicar, o valor desta data histórica na vida do País e de cada um de nós.

Como a data de 25 de Abril coincide com as férias da Páscoa, a festa será dia 10, para a qual foi solicitado o uso da Casa da Cultura e a participação do Senhor Presidente da Câmara. A entrada de todos será livre e desejada.

Grupo de História

No dia 11 de Abril os professores do Agrupamento estarão numa acção de formação do CenFiCaPe, em Castanheira de Pera.

No dia 16 de Abril os encarregado de educação poderão vir à Escola consultar as pautas e levantar as avaliações dos seus educandos.

Ficha técnica

O Gato Bravo – Jornal Escolar da EB2
Av. José Malhoa –3260 Figueiró dos Vinhos
Ano XVI, nº 46- Páscoa 2003
Redacção Clube de Jornalismo
Composição: Professoras – Bárbara Santos e Fernanda Mendonça.
Tiragem: 100 exemplares
Fotocopiado na reprografia da Escola por Fátima Moreira.